

Projeto Educativo Estratégico CM Águeda

Este é um documento através do qual se pretende apresentar o programa de acompanhamento e revisão do Projeto Educativo da Câmara Municipal de Águeda percebendo quais os desafios políticos e educativos que se colocam hoje aos territórios. Nesta lógica, percebemos que é possível (e desejável) que o projeto educativo do município de Águeda possa ser desenhado e concebido numa linha estreita com os diferentes agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas e outras associações de referência que atuam no campo educativo.

Orçamento

Tendo em conta que a informação a ser recolhida terá em conta a seguinte população:

1. Diretores dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;
2. Coordenadores de estabelecimento no caso dos agrupamentos de escolas;
3. Professores dos diferentes estabelecimentos de ensino;
4. Direções das associações.

Descrição do serviço:

A construção da Carta Educativa tem como objeto a “identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar” (art.º 7). Assim, e com o intuito de construir as orientações educativas para os próximos dez anos em Águeda, consideramos que a avaliação externa se constitui como uma oportunidade para compreender, explorar e construir conhecimento e potenciar melhorias futuras (Kristiansen & Bloch-Poulsen, 2017), sempre na expectativa de acrescentar valor através do diálogo reflexivo com a situação prática (Schön, 2000).

Subordinada a uma abordagem compreensiva da realidade, tendo em conta que, mais do que medir descrever ou julgar (Guba e Lincoln, 1989), se pretende estimular os atores educativos a participar neste processo, de modo a que, como defende Carr e Kemmis (1986), a avaliação seja entendida como um momento através do qual se projeta, obtém, confere e organiza um conjunto de informações e argumentos que resultam da reflexão sobre o problema em debate.

A diversidade de atores locais reforça a importância de uma auscultação inicial. Esta ação associada à preocupação de contemplar a educação formal, não formal e informal nas orientações que integrarão a Carta Educativa de Águeda, implica que a recolha de dados se organize por meio de um

programa de avaliação que possa informar, situar e orientar a ação dos agentes locais de modo a reconhecer os desafios, as perspetivas e as ações dos diferentes intervenientes, tais como:

- (i) Direção e Coordenação dos Agrupamento de Escolas e escolas não agrupadas;
- (ii) Docentes do Agrupamento de Escolas e escolas não agrupadas;
- (iii) Instituições do Município de Águeda.

Tendo em conta que este é um estudo avaliativo que visa a construção da Carta Educativa do Município de Águeda considerou-se pertinente definir um conjunto de objetivos temporais. Assim, o programa desenvolve-se em função do seguinte conjunto de fases:

- Fase 1 – Inquérito por questionário
 - Fase 1a - Administração de um questionário on-line, dirigido à direção e coordenadores de estabelecimentos e professores, bem como direções das associações do município;
 - Fase 1b – Aplicação de novo inquérito às Coordenações e Professores, com vista à ampliação da amostra, por meio de um questionário fechado construído a partir da análise presente neste relatório, primeiro momento de avaliação externa.
- Fase 2 – Análise dos Projetos Educativos dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;
- Fase 3 – Entrevistas, a partir dos resultados obtidos no primeiro momento da avaliação externa.
 - Fase 3a - Organização de entrevista com os elementos da Direção dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;
 - Fase 3b - Organização de entrevista com representante do Centro de Formação de Associação de Escolas.
- Fase 4 – Organização de grupos de discussão focalizada com professores e outros intervenientes locais que se considerem pertinentes para a construção da carta educativa.

Os instrumentos de recolha de dados serão produzidos pela equipa responsável por este estudo, coordenada pela Professora Doutora Arianne Cosme. Motivadas pela recolha alargada de um conjunto significativo de compreensões dos atores locais, realizamos um inquérito por questionário, numa série ordenada e coerente de perguntas (Quivy & Campenhoudt, 1998) sobre as opções, ações e necessidades das instituições, mas também sobre perspetivas futuras.

Orçamento:

O orçamento do projeto prevê um custo de 45 000€ (mais IVA) contempla:

- Criação de instrumentos para a recolha dos dados;
- A recolha e o tratamento dos dados através de questionários e de entrevistas;
- Elaboração do relatório no âmbito da revisão da Carta Educativa Municipal;
- Elaboração do programa de execução;
- Desenho gráfico da Carta Educativa Municipal.

Pela prestação do serviço prevê-se o pagamento de:

- 30% aquando do início do projeto;
- 40% aquando do envio de um relatório intermédio;
- 30% aquando da entrega do produto final.

Porto, 13 de setembro de 2020

